



O **PR 5** «À descoberta de São Miguel» é um percurso pedestre de pequena rota marcado nos dois sentidos, segundo as normas da Federação de Campismo e Montanhismo de Portugal. As marcas com tinta amarela e vermelha são as seguintes:

Caminho certo



Caminho errado



Mudança de direcção:

Para a esquerda



Para a direita



fauna e flora

Na serra de São Miguel ecoa o chilrear da cotovia, do melro, do chapim, do pintassilgo ou do tordo. Aves como a garça-real, a cegonha-negra, o mi-hafre-real, o abutre-negro, o bufo-real ou o grifo podem igualmente ser observadas nas suas cercanias. Este é também o território do javali, do veado, da raposa, do ginete, da lebre, do saca-rabos e do gato-bravo. Em Pé da Serra alguns burros ainda vagueiam em redor do aglomerado populacional. Oliveiras e sobreiros resistem nas hortas e encostas, onde crescem espontaneamente a esteva, a giesta, o medronheiro, a carqueja, o gamão, o rosmaninho, o junco, a urze, o alecrim e o espargo, lado a lado com a azinheira, o pinheiro-bravo e o eucalipto.



geografia

A paisagem norte alentejana, tipicamente montanhosa e de declives acentuados, contrasta com a planície que reina mais abaixo, modelada pela exploração extensiva do solo. Trata-se de uma zona de transição entre o sul do país, quente e seco, e o norte, mais temperado e húmido, e onde ainda permanecem alguns traços naturais característicos da Beira Baixa. São morros e vales cavados, formados maioritariamente por cristas de granito, xisto e quartzito, onde a paisagem é dominada por olivais, montados de sobreiro, pinhais, eucaliptais e matagais, bem como pelos abundantes socalcos e muros delimitando parcelas onde surgem hortas, pomares e vinhedos de pequenas dimensões.



principais pontos de interesse

Em Pé da Serra visite a igreja matriz e contemple as fachadas caiadas das casas, de rebordos amarelos e azuis, ou conservando por vezes o tradicional reboco encrespado. Contorne a serra de S. Miguel, planalto onde terá existido um antigo povoado e que oferece inúmeros miradouros naturais sobre uma vasta área, passando por Monte Cimeiro e pelo lugar da Vinagra. No regresso a Pé da Serra, não se esqueça de provar as sopas de afogado e de carne fresca, o pão de trigo, bem como as tigeladas ou os bolos dormidos. Aproveite ainda para conhecer os objectos em ferraria característicos da freguesia e, na estrada para Nisa, passando ao lado da ponte medieval, não deixe de fazer uma visita à ermida de N.ª Senhora da Graça.



! Cuidados especiais e normas de conduta

- Seguir somente pelos trilhos sinalizados;
- Cuidado com o gado. Embora manso, não gosta da aproximação de estranhos às suas crias;
- Evitar barulhos e atitudes que perturbem a paz do local;
- Observar a fauna à distância, preferencialmente com binóculos;
- Não danificar a flora;
- Não abandonar o lixo, levando-o até um local onde haja serviço de recolha;
- Fechar as cancelas e portelos;
- Respeitar a propriedade privada;
- Não fazer lume;
- Não colher amostras de plantas ou rochas;
- Ser afável com os habitantes locais, esclarecendo quanto à actividade em curso e às marcas do PR.

**PR
5**

início/fim do percurso: **PÉ DA SERRA**
grau de dificuldade: **FÁCIL / MÉDIO**
extensão: **9,2 KM**
duração: **3h00**

À descoberta de São Miguel

__ percursos pedestres de Nisa



Pé da Serra visto da serra de S. Miguel



Serra de São Miguel

Contactos Gerais: Câmara Municipal de Nisa - Tif.: 245 410 000 // Fax: 245 412 799
Posto de Turismo de Nisa - Tif.: 245 412 457
GNR (Nisa) - Tif.: 245 410 116
Bombeiros Voluntários de Nisa - Tif.: 245 412 303
Centro de Saúde de Nisa - Tif.: 245 412 133 (Urgências das 8 às 20 horas)

Contactos específicos: PR5 - «À descoberta de São Miguel»
Junta de Freguesia de São Simão - Tif.: 245 743 436
Centro Recreativo e Cultural «Os Amigos do Pé da Serra» (contacto na Junta de Freguesia)



Projecto financiado por:



Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional INTERREG III A PORTUGAL ESPANHA



Direcção Geral do Desenvolvimento Regional Autoridade de Pagamento



Dirección Gral. de Fondos Comunitarios y Financiación Territorial Autoridade de Pagamento

Apoios de:



● ● ● ○ ○ grau de dificuldade **FÁCIL / MÉDIO**



Aldeia de Pé da Serra com vista para o penouco da serra de S. Miguel

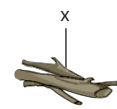
PR 5 À descoberta de S. Miguel

× extensão: **9,2 KM** / duração: **3h00**

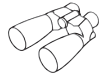
O percurso inicia-se na aldeia de Pé da Serra, com as suas casas caiadas, de rodapés amarelos e azuis, ou com o tradicional reboco encrespado. Passe junto à igreja de S. Simão e ao primeiro fontanário, e avance pela calçada de cascalho até um caminho ladeado por muros baixos e sinuosos, passando por pequenas hortas, olivais e furdas, onde ainda se cria o porco-preto. Depois de atravessar o Monte Cimeiro, despovoado e em ruínas, siga por um trilho íngreme que conduz ao penouco da serra de S. Miguel. Com Pé da Serra no horizonte, atravesse uma eira de xisto e cascalho e suba por entre sobreiros, pinheiros bravos e eucaliptos até ao ponto mais elevado do concelho, onde o espera uma panorâmica integral sobre a região.

A descida faz-se serpenteando sobreiros e cascalheiras, vestígios dos muros que outrora sustentavam oliveiras, e palmilhando solos argilosos. Siga então pelo asfalto em direcção a Vinagra, onde o esperam a água das fontes e as casas de pedra com as suas chaminés alentejanas, superando largamente a altura das habitações.

Avance de novo entre muros, que separam hortas ou olivais, até mais uma vez surgirem os sobreiros. No regresso a Pé da Serra, dê uma espreitadela às tulhas do antigo lagar de azeite.



ponto de interesse



observação da paisagem



zona de merendas



observação de avifauna



observação da flora



abastecimento de água



início/fim do percurso

